



**PLANO DE ATIVIDADES DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

**2015**

**(Aprovado pelo Conselho Geral a 4 de março de 2015)**

## ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Vetores Estratégicos	5
2.1 Ensino	5
2.2 Investigação	14
2.3 Extensão	21
2.4 Governança	30
3. Indicadores: Ensino	39
3. Indicadores: Investigação	40
3. Indicadores: Extensão	41
3. Indicadores: Governança	42

## 1. Introdução

Conforme explicitado na reunião do Conselho Geral de 26 de novembro de 2014, entendemos que o Plano de Ação previsto no n.º 2 do art.º 23º dos Estatutos da Universidade do Algarve deverá ser concretizado através dos sucessivos planos de atividades, cabendo-lhes, assim, dar conta de como pretendemos operacionalizar o Plano Estratégico.

O Plano de Atividades de 2014 já apontava para ações consonantes com a visão estratégica presente no Programa de Ação da candidatura a Reitor. Entretanto, foi entregue a versão final do Plano Estratégico que, contudo, só será definitivamente apreciada na mesma reunião em que será apresentado o presente Plano de Atividades. Ainda assim, a apreciação que fazemos da reunião em que o Conselho Geral pôde debater a versão provisória desse mesmo Plano Estratégico é a de que ficou criada a expectativa de que, globalmente, os membros daquele órgão não terão objeções de fundo à versão final, já que não nos foi dirigida nenhuma crítica ou observação que pusesse em causa os aspetos estruturantes das linhas de orientação estratégica apresentadas.

Assim, considerámos vantajoso que a estrutura do Plano de Atividades para 2015 já reproduzisse a estrutura da versão definitiva (esperada) do Plano Estratégico, para que se começasse imediatamente a entender de que modo traduzimos as orientações nele presente em ações capazes de dar resposta concreta aos problemas e aos desafios que nos elegemos como prioritários para o presente mandato (2013-2017).

Por isso, na estrutura do Plano de Atividades a seguir, retomamos a estrutura dos objetivos e iniciativas inscritas na versão final do Plano Estratégico em cada uma das quatro vertentes (Ensino, Investigação, Extensão e Governança), identificando as ações que, em cada uma delas, nos propomos realizar no ano de 2015. Tendo em conta que o Plano Estratégico abrange um período de 4 anos, seleccionámos para 2015 apenas as iniciativas que nos pareceram mais prementes e exequíveis, reservando para anos subsequentes outras a que não daremos prioridade no ano corrente.

Assim, o Plano de Atividades a seguir apresentado obedece à seguinte estrutura consecutivamente aplicada a cada uma das vertentes:

- Vertente
  - Objetivo estratégico
    - Iniciativa estratégica
      - Ação ou ações previstas (designação, seguida de uma breve descrição contextualizada com a identificação do processo de execução, os intervenientes e os resultados esperados)

A partir do momento em que o Plano Estratégico seja oficialmente aprovado pelo Conselho Geral, também passaremos a solicitar a todas as unidades orgânicas e serviços que elaborem os seus Planos de Atividades em explícita articulação com aquele documento orientador das atividades da Universidade, assumindo os objetivos e as iniciativas estratégicas nele contidas como elementos estruturantes da sua planificação.

Como tem sido habitual, optámos por uma conceção sintética do que pretendemos fazer, até porque consideramos que o contexto das ações brevemente descritas está suficientemente explanado no texto essencial com o qual todas elas se articulam, a saber, a versão final do Plano Estratégico já apresentada.

Uma nota final: o exercício muito útil de tradução em ações das iniciativas estratégicas da vertente da Governança relacionadas com os objetivos orientados para a revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico faz pensar que talvez não seja realista prever que esse processo possa ser concluído em 2015. Efetivamente, dada a nossa intenção de promover a mais ampla participação possível nos debates e nas consultas necessárias à obtenção de informação sobre as opiniões da Comunidade Académica relativamente a essa matéria tão importante e sensível, participação sem a qual não é possível constituir, no seio do Conselho Geral, maiorias capazes de interpretar serena e convictamente eventuais vontades de mudança correspondentes a um sentir muito abrangente, tudo leva a crer que as ações já identificadas para esse fim implicam a criação e aplicação de instrumentos de consulta não compagináveis com um tempo curto de decisão. Se se confirmar esta nossa apreciação do tempo necessário à recolha de dados fiáveis sobre o sentir da Comunidade Académica relativamente a esta matéria, então,

provavelmente, o ano de 2015 não será suficiente para as tomadas de decisão bem informada dos membros do Conselho Geral. Dada a sensibilidade dessa importante reforma, do nosso ponto de vista, mais vale que esse processo resulte de um debate muito amplo e sereno, mas demore um pouco mais, do que apressá-lo e, em consequência disso, eventualmente chegarmos a resultados menos satisfatórios ou menos compreendidos pela Comunidade Académica sobre o qual eles incidirão.

## 2. Vetores Estratégicos

Para cada um dos quatro vetores estratégicos (Ensino; Investigação; Extensão; e Governança) são apresentadas as ações a desenvolver, no contexto dos respetivos Objetivos e Iniciativas Estratégicas inscritos no Plano Estratégico 2013-2017.

### 2.1 Ensino

**Objetivo Estratégico:** Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional

**Iniciativa Estratégica:** Especializar a comunicação institucional e da oferta formativa

**Ação:** Manter atualizados os conteúdos disponibilizados *online* (portal e redes sociais)

**Descrição:** Todos os conteúdos relativos à oferta formativa da Universidade do Algarve, disponibilizados *online*, devem estar permanentemente atualizados, contendo a informação relevante de forma clara e atraente.

**Processos:** (i) realização de auditorias periódicas aos conteúdos disponibilizados *online* para assegurar a sua atualização e correção; (ii) disponibilização de informação clara, facilmente acessível, bem organizada e sistematizada; (iii) criação de destaques apropriados consoante os calendários específicos (ano zero, maiores de 23, abertura de candidaturas, concursos nacionais e internacionais, etc.).

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos.

**Resultados:** Aumento da visibilidade da oferta formativa e consequente atração de estudantes.

**Ação: Divulgar a oferta formativa**

**Descrição:** A oferta formativa da Universidade do Algarve deve ser promovida na comunicação social, regional, nacional e internacional, e também presencialmente (escolas, instituições, feiras de formação e educação).

**Processos:** (i) reforço do relacionamento de proximidade com representantes dos meios de comunicação social; (ii) manutenção e divulgação atempada das palestras da Equipa UAlg; (iii) realização de reuniões de trabalho com os agrupamentos escolares do Algarve, com o objetivo de estreitar a colaboração a nível da formação de professores, propiciando a que melhor possam também divulgar, nas suas escolas, os cursos da Universidade do Algarve; (iv) participação em feiras, utilizando materiais de divulgação visualmente bem concebidos; (v) inserção da informação sobre a oferta formativa em vários meios de comunicação, nomeadamente, jornais regionais e nacionais, Rádio Universitária do Algarve, televisão.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Comunicação e Protocolo; Equipa UAlg; RUA - Rádio Universitária do Algarve.

**Resultados:** Aumento da visibilidade da oferta formativa e consequente atração de estudantes.

**Iniciativa Estratégica: Fomentar privilegiadamente a oferta formativa em língua portuguesa, no plano da internacionalização, identificando os segmentos em que o uso de uma língua estrangeira possa ser vantajoso**

**Ação: Captar estudantes internacionais**

**Descrição:** Para além de se continuar a trazer estudantes ao abrigo dos programas Erasmus e similares, deve-se impulsionar a captação de estudantes oriundos de outros países, nomeadamente, lusófonos e latino-americanos.

**Processos:** (i) divulgação no Brasil do protocolo assinado com a entidade gestora do ENEM; (ii) avaliação da possibilidade de realizar acordos semelhantes ao do

ENEM com outros países; (iii) estabelecimento e/ou ativação de acordos com Universidades (brasileiras e outras) que fomentem a mobilidade e creditação de formação dos respetivos alunos.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

**Resultados:** Aumento do número de alunos não portugueses a frequentar os nossos cursos, bem como do número de alunos em mobilidade e intercâmbio.

**Ação: Ensinar em língua não portuguesa**

**Descrição:** Alguns cursos e unidades curriculares devem ser oferecidos também numa outra língua, nomeadamente, em inglês, francês ou espanhol.

**Processos:** (i) identificação de cursos com grande potencial de atração de estudantes, se oferecidos em outra língua e correspondente capacidade dos professores nessa outra língua; (ii) nesses cursos, oferecer uma turma também noutra língua para o 1.º ciclo ou oferecê-los apenas noutra língua para 2.º e 3.º ciclos; (iii) reforço dos conhecimentos dos funcionários docentes e não docentes numa outra língua; (iv) reforço da oferta de formação em português para estrangeiros.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade; Serviços Académicos; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Centro de Línguas.

**Resultados:** Aumento do número de cursos e de unidades curriculares oferecidos noutra língua, propiciando a vinda de mais estudantes estrangeiros.



**Iniciativa Estratégica: Escrutinar e melhorar a qualidade do ensino****Ação: Monitorizar e avaliar a qualidade de ensino**

**Descrição:** A qualidade do ensino deve ser continuamente monitorizada e avaliada.

**Processos:** (i) implementação do sistema integrado de monitorização do ensino e aprendizagem; (ii) avaliação, para cada curso, do sucesso escolar, ou seja, o número de desistências e o número de diplomados no tempo previsto (ou em tempo razoável) (iii) análise de temas pedagógicos e curriculares dos cursos, tratados nos Conselhos Pedagógicos e passíveis de serem melhorados; (iv) análise de aspetos relacionados com a distribuição do serviço docente efetuada a nível dos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos; (v) análise dos relatórios da A3ES.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Avaliação e Qualidade; Direções de Curso; Conselhos Pedagógicos; Conselhos Científicos e Técnico-Científicos; Estudantes.

**Resultados:** Identificação de ações e métodos que melhorem a qualidade da formação oferecida, contribuindo para o sucesso escolar e a redução do abandono.

**Ação: Promover a inovação pedagógica**

**Descrição:** A forma como se ensina é primordial para uma efetiva transmissão de conhecimento e para o desenvolvimento das capacidades e competências dos estudantes, devendo ser dada especial atenção à relação pedagógica docente-estudante e às metodologias de ensino, assim como aos conteúdos ministrados.

**Processos:** (i) promoção da interatividade/proximidade na relação entre docentes e estudantes, introduzindo a figura do tutor, em alguns cursos de 1º ciclo; (ii) possibilidade da creditação de atividades extracurriculares como parte de unidades curriculares; (iii) criação de uma lista de unidades curriculares opcionais disponíveis para todos os cursos da Universidade do Algarve; (iv) introdução de atividades ou conteúdos que incrementem a interdisciplinaridade e o

desenvolvimento de *soft skills*; (v) alargamento da introdução de estágio, curricular (opcional ou obrigatória) ou extracurricular, em cursos de 1º ciclo; (vi) criação de ofertas curriculares multidisciplinares e socialmente adequadas; (vii) identificação, com as unidades orgânicas, dos cursos em que seja possível ir fazendo a transição para o *PBL*, com o auxílio dos docentes do curso de Medicina.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades Orgânicas; Direções de Curso; Conselhos Científicos e Técnico-Científicos; Conselhos Pedagógicos.

**Resultados:** Adaptação e melhoramento da oferta formativa tornando-a mais interessante, atual e atraente, com o conseqüente aumento da motivação e sucesso dos estudantes.

**Ação: Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados**

**Descrição:** A inserção profissional dos diplomados constitui uma forma de escrutínio da qualidade de ensino, devendo não só ser promovida como avaliada.

**Processos:** (i) realização de um inquérito para avaliação da situação profissional dos recém-diplomados; (ii) acompanhamento das estatísticas de caracterização dos desempregados com habilitação superior disponibilizadas semestralmente pela Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência; (iii) dinamização do Portal de Emprego; (iv) desenvolvimento de parcerias com o IEFP, nomeadamente através da divulgação de programas de apoio à inserção profissional, como seja o InvestJovem; (v) adesão ao programa de bolsas para realização de estágios do Santander; (vi) participação no Consórcio Maior Empregabilidade, promovido pela Fórum Estudante que agrega várias Instituições de Ensino Superior; (vii) criação de um Conselho *Alumni* com competências consultivas na área das saídas profissionais.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete *Alumni* e Saídas Profissionais; Unidades Orgânicas; Direções de Curso.

**Resultados:** Conhecimento da situação profissional dos diplomados e contribuição para uma mais rápida inserção no mercado de trabalho.

**Objetivo Estratégico: Adaptar e racionalizar a oferta formativa****Iniciativa Estratégica: Desenvolver a oferta formativa mais harmoniosamente****Ação: Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa**

**Descrição:** A avaliação do recrutamento de estudantes para cursos de 1º ciclo e MI deve ser feita em termos absolutos e relativos, quer em relação ao desempenho das restantes Instituições de Ensino Superior do país quer em relação às diferentes áreas de formação, assim como dos candidatos comuns a diferentes cursos da Universidade do Algarve. Por sua vez, a avaliação do recrutamento de estudantes para cursos de 2.º e 3.º ciclos deve ter em conta aspetos como: a continuidade da formação anterior; a investigação existente na Universidade do Algarve; a interligação entre unidades orgânicas; e a utilização eficiente das infraestruturas e laboratórios existentes.

**Processos:** (i) avaliação, para os cursos de 1º ciclo e MI, do desempenho relativamente às colocações através do CNA e dos restantes contingentes de acesso; (ii) avaliação do impacto do ano zero, da preparação e exames para os maiores de 23 e dos CET no recrutamento de estudantes para os cursos de 1º ciclo e MI; (iii) estudo do impacto no recrutamento da junção e/ou suspensão de cursos de 1º ciclo e MI; (iv) avaliação, para os cursos do 2.º ciclo, do número mínimo definido para funcionamento; (v) avaliação do desempenho do recrutamento de estudantes internacionais.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades Orgânicas; Serviços Académicos.

**Resultados:** Obtenção de informação para apoio à tomada de decisão para a definição da oferta formativa de 2016/17 e para a adoção que potenciem o aumento da procura.

**Ação: Desenvolver novas ofertas formativas**

**Descrição:** A instituição deverá, em permanência, no cumprimento da sua missão, avaliar oportunidades para desenvolvimento de novas ofertas formativas, procurando responder às necessidades da comunidade, assim como procurar uma organização mais harmoniosa da existente.

**Processos:** (i) abertura de vagas para os TeSP que foram submetidos à Direção Geral do Ensino Superior (DGES) e que venham a ser registados; (ii) promoção de novas ofertas formativas conferentes de grau; (iii) estruturação e organização da oferta formativa não conferente de grau, já existente e futura, nas áreas de: línguas; formação de professores; formação permanente; (iv) articulação da oferta não conferente de grau, entre as unidades orgânicas e com os agrupamentos escolares do Algarve, municípios, instituições, ordens e associações profissionais; (v) articulação da oferta não conferente de grau com as atividades de extensão.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades Orgânicas.

**Resultados:** Renovação e consolidação da oferta formativa, conferente e não conferente de grau, de forma mais harmoniosa.

**Iniciativa Estratégica: Estudar detalhadamente o universo de recrutamento****Ação: Caracterizar o recrutamento através do concurso nacional de acesso**

**Descrição:** A partir de informação disponibilizada pela DGES, em área reservada para a Universidade do Algarve, relativa às várias fases de colocação no Concurso Nacional Acesso, desenvolver uma forma automática de caracterizar os candidatos e colocados na Universidade do Algarve.

**Processos:** (i) tratamento informático do ficheiro enviado pela DGES, de modo a caracterizar o recrutamento aos níveis da Universidade, do tipo de ensino, das unidades orgânicas e de cursos; (ii) análise dos candidatos/colocados em termos de idade, género, distrito de origem, escola secundária, em termos de candidaturas/colocações, o seu número, classificações de ingresso e prioridades

nas escolhas; (iii) análise das colocações em outros cursos/instituições, relativamente ao grau de regionalização, ao índice de satisfação de procura e ao impacto dos cursos na oferta formativa da instituição.

**Intervenientes:** Reitoria.

**Resultados:** Relatório de caracterização dos candidatos/colocados, gerando informação de suporte à organização e divulgação da oferta formativa.

**Ação: Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo**

**Descrição:** A partir da informação das fichas de candidatura, proceder à caracterização dos candidatos e dos inscritos colocados na Universidade do Algarve.

**Processos:** (i) criação de uma base de dados dos candidatos a partir das fichas de candidatura; (ii) tratamento dos dados nas dimensões disponíveis e consideradas relevantes, nomeadamente formação anterior, idade, género, entre outras.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades Orgânicas.

**Resultados:** Relatório de caracterização dos candidatos e inscritos, gerando informação de suporte à organização e divulgação da oferta formativa.

**Quadro síntese das Ações para o Vetor Ensino**

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Ensino	Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional	Especializar a comunicação institucional e da oferta formativa	Manter atualizados os conteúdos disponibilizados <i>online</i> (portal e redes sociais)
			Divulgar a oferta formativa
		Fomentar privilegiadamente a oferta formativa em língua portuguesa, no plano da internacionalização, identificando os segmentos em que o uso de uma língua estrangeira possa ser vantajoso	Captar estudantes internacionais
			Ensinar em língua não portuguesa
		Escrutinar e melhorar a qualidade do ensino	Monitorizar e avaliar a qualidade de ensino
			Promover a inovação pedagógica
	Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Desenvolver a oferta formativa mais harmoniosamente	Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa
			Desenvolver novas ofertas formativas
		Estudar detalhadamente o universo de recrutamento	Caracterizar o recrutamento através do concurso nacional de acesso
			Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo

## 2.2 Investigação

**Objetivo Estratégico:** Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas

**Iniciativa Estratégica:** Desenhar e implementar o CRIS (Current Research Information System) – Universidade do Algarve

**Ação:** Definir indicadores e suas variáveis

**Descrição:** O desenho e implementação de um sistema de informação implica vários processos sequenciais, que têm como ponto de partida a definição dos indicadores e respetivas variáveis.

**Processos:** i) definição do conjunto de indicadores a disponibilizar pelo CRIS; ii) identificação das variáveis necessárias para o cálculo desses indicadores e a sua obtenção, seja através dos sistemas de informação internos à Universidade seja através de sistemas externos.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Biblioteca; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia – CRIA; Serviços de Informática.

**Resultados:** Relatório de indicadores e respetivas variáveis.

**Ação:** Implementar a componente bibliométrica

**Descrição:** Após a definição dos indicadores e respetivas variáveis é possível, e necessário, conceber a ferramenta bibliométrica do sistema de informação.

**Processos:** i) com base nos resultados obtidos na ação anterior, decidir sobre a aquisição de uma solução comercial, estabelecimento de parcerias ou implementação com recursos internos; ii) implementação da componente bibliométrica do CRIS-Universidade do Algarve.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidade de Apoios à Investigação Científica e Formação Pós-graduada; Biblioteca; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia – CRIA; Serviços de Informática.

**Resultados:** Implementação da componente bibliométrica, com potencial incremento do número de publicações depositados no *Sapientia*.

**Ação: Implementar a componente da rede de infraestruturas**

**Descrição:** Criar uma base de dados - Rede (Virtual) de Infraestruturas de Investigação e Desenvolvimento - que lance as bases para a articulação das infraestruturas existentes, de modo a otimizar a sua utilização e os investimentos prioritários a médio e longo prazo.

**Processos:** (i) sistematização da informação relativa a instalações, valências e equipamentos e condições de acesso aos mesmos; (ii) criação de uma base de dados e uma interface "Web" funcional que permitirá consultar os equipamentos existentes, conhecer as condições de utilização bem como criar uma ferramenta de agendamento para a sua utilização.

**Intervenientes:** Reitoria; Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Serviços Técnicos; Serviços Informáticos.

**Resultados:** Criação de uma Rede de Infraestruturas de Investigação e Desenvolvimento, integrada na página da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC. Esta Unidade assumirá a gestão das infraestruturas que sejam de uso comum e funcionará como interface no uso dos meios da Universidade por entidades externas.



**Iniciativa Estratégica: Corrigir as bases de recolha de dados bibliométricos das Artes e Humanidades**

**Ação: Alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa**

**Descrição:** Promover a melhoria dos indicadores de produtividade científica incluindo revistas até agora arredadas de análises bibliométricas por não serem de língua inglesa.

**Processos:** Em articulação com o Conselho Científico da Fundação para a Ciência e Tecnologia: (i) elaboração de listagens de revistas científicas em língua não inglesa; (ii) afetação das mesmas a diferentes disciplinas dos domínios das artes e das humanidades (ex. Teatro, Literatura, Teoria da Literatura, etc.); (iii) verificação do rigor científico das mesmas (*peer review*, etc.); (iv) elaboração de um catálogo de revistas a incorporar nas análises bibliométricas.

**Intervenientes:** Reitoria; Centro de Investigação em Artes e Comunicação; docentes das Artes e Humanidades da Universidade.

**Resultados:** Aumento dos indicadores de produtividade científica no domínio das artes e das humanidades e, conseqüentemente, o incremento da produtividade científica da Universidade do Algarve.

**Iniciativa Estratégica: Diversificar as fontes de financiamento da investigação**

**Ação: Identificar e divulgar fontes de financiamento fora do sistema científico nacional**

**Descrição:** O financiamento da investigação não deve ficar confinado aos recursos disponibilizados pelo sistema científico nacional, o que exige a identificação de outras fontes de financiamento.

**Processos:** (i) identificação de fontes de financiamento nacionais e internacionais; (ii) organização de bases de dados com a informação coligida pela Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC e publicada na

sua página; (iii) integração de equipas de investigação de unidades de pesquisa da Universidade do Algarve em redes europeias.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades de Investigação; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC (Divisão de Informação e Estatística e Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA).

**Resultados:** Aumento do nível de internacionalização da investigação realizada na Universidade do Algarve, bem como uma diversificação das fontes de financiamento.

**Objetivo Estratégico:** Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

**Iniciativa Estratégica:** Elaborar, no seio do Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um plano de investigação para a Universidade, privilegiando os campos temáticos identificados no Plano Estratégico

**Ação:** Identificar o grau de articulação da atividade de investigação com os campos temáticos

**Descrição:** A eleição de campos frutíferos e de campos potencialmente férteis na Universidade do Algarve deverá traduzir-se em atividades de investigação capaz de se articular com eles. Assim, deverão ser potenciadas as investigações em torno dos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e do Bem-Estar e do Património Mediterrânico, a fim de contribuir para uma inequívoca identidade institucional.

**Processos:** (i) organização de um amplo debate para a formalização de um documento estratégico no seio do Conselho de Investigação; (ii) reativação dos

Seminários Interdisciplinares; (iii) na sequência do documento aprovado, colocar em prática as parcerias necessárias para promover uma investigação multidisciplinar nestes campos; (iv) criação de uma comissão de acompanhamento para as linhas de investigação criadas de modo a potenciar candidaturas a projetos financiados.

**Intervenientes:** Reitoria; Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC; Unidades de Investigação e Centros de Investigação e Desenvolvimento.

**Resultados:** Aumento do grau de articulação da atividade de investigação com os campos temáticos.

**Iniciativa Estratégica: Reconfigurar a rede de centros da Universidade do Algarve menos bem classificados pela FCT em 2014**

**Ação:** Reavaliação dos centros sem financiamento da FCT e sua articulação

**Descrição:** Os centros sem financiamento da FCT (ou com financiamento simbólico, entre 10 e 15 mil euros por ano) que não venham a ser positivamente classificados na próxima avaliação a concertar entre a FCT e o CRUP deverão ser alvo de uma cuidada análise de modo a, no interior da Universidade, se poder aferir a viabilidade da sua manutenção ou transformação (mediante propostas credíveis sugeridas pelos centros) e, desse modo, preservar saberes já constituídos, minimizando as mais traumáticas consequências bem como o muito provável decréscimo dos índices de produtividade.

**Processos:** Após a conclusão da nova avaliação, (i) solicitação de um plano de reestruturação aos centros não avaliados positivamente ou com a classificação de Bom; (ii) análise preliminar, com os respetivos centros, das propostas recebidas; (iii) submissão das mesmas ao Conselho de Investigação da UAIC, de modo a serem tomadas decisões estratégicas sobre estas unidades de investigação.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades de investigação; Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

**Resultados:** Reconfiguração de um tecido de pesquisa mais sólido e com atividades de investigação orientadas para o estabelecimento de articulações com os campos temáticos da Universidade do Algarve.

**Quadro síntese das Ações para o Vetor Investigação**

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Investigação	Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Desenhar e implementar o CRIS- Universidade do Algarve (Current Research Information System)	Definir indicadores e suas variáveis
			Implementar a componente bibliométrica
			Implementar a componente da rede de infraestruturas
		Corrigir as bases de recolha de dados bibliométricos das Artes e Humanidades	Alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa
		Diversificar as fontes de financiamento da investigação	Identificar e divulgar fontes de financiamento fora do sistema científico nacional
	Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico		Elaborar, no seio do Conselho de Investigação da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um plano de investigação para a Universidade, privilegiando os campos temáticos identificados neste documento
Reconfigurar a rede de centros da Universidade do Algarve menos bem classificados pela FCT em 2014			Reavaliação dos centros sem financiamento da FCT e sua articulação

## 2.3 Extensão

**Objetivo Estratégico:** Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico

**Iniciativa Estratégica:** Promover um maior acesso interno à informação sobre projetos de Extensão em curso ou para os quais a Universidade do Algarve é desafiada

**Ação:** Realizar inventário das atividades de extensão

**Descrição:** O conhecimento das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade do Algarve, bem como dos seus intervenientes, permite o desenvolvimento de uma estrutura de apoio à extensão que potencie uma participação mais abrangente da Comunidade Académica e uma resposta mais adequada às solicitações das entidades externas e seus representantes.

**Processos:** (i) análise dos dados recolhidos em 2014, sobre as atividades de extensão desenvolvidas em 2013 e 2014; (ii) elaboração de relatório com tipologia das atividades desenvolvidas por áreas de conhecimento, do envolvimento da Comunidade Académica (docentes, estudantes e trabalhadores não docentes), da associação destas atividades com o ensino e com a investigação e das principais entidades externas envolvidas; (iii) divulgação do relatório à Comunidade Académica; (iv) recolha de informação sobre as atividades de extensão desenvolvidas em 2015; (v) elaboração de proposta de organização das atividades de extensão.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

**Resultados:** Melhor conhecimento e divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na Universidade do Algarve; maior apoio e incentivo a estas atividades.

**Ação: Criar um a base de dados para a extensão**

**Descrição:** Disponibilização de uma base de dados, acessível à Comunidade Académica, que inclua informação sobre as atividades de extensão em curso, as já desenvolvidas e as propostas de entidades externas.

**Processos:** (i) identificação da estrutura necessária para a criação da base de dados e à sua permanente atualização; (ii) análise das ferramentas informáticas existentes para identificar a mais adequada; (iii) construção da base de dados e definição dos procedimentos; (iv) divulgação da base de dados e dos procedimentos; (v) promoção da utilização da base de dados pela Comunidade Académica.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Serviços de Informática; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação e Centros de Estudo e Desenvolvimento.

**Resultados:** Aumentar a participação da Comunidade Académica nas atividades de extensão e responder de forma multidisciplinar e eficaz às solicitações.

**Iniciativa Estratégica: Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão**

**Ação: Promover o diálogo entre os docentes e investigadores das várias áreas disciplinares**

**Descrição:** O melhor conhecimento do trabalho desenvolvido nas diversas áreas de conhecimento da Universidade do Algarve bem como dos seus intervenientes promove a abordagem multidisciplinar das atividades de extensão a desenvolver,

favorecendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico.

**Processos:** (i) organização de seminários para docentes, investigadores e restante Comunidade Académica; (ii) identificação das empresas/organismos em condições de integrar parcerias; (iii) promoção de reuniões multidisciplinares de docentes e investigadores com entidades externas; (iv) apoio a parcerias com entidades externas que permitam uma abordagem multidisciplinar nas atividades de extensão a realizar.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação; Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

**Resultados:** Promover a abordagem multidisciplinar na realização de atividades de extensão e a sua interligação com os campos temáticos, bem como a sua associação ao ensino e investigação.

#### **Ação: Promover a Dieta Mediterrânica**

**Descrição:** Integração da temática da Dieta Mediterrânica nos ciclos de estudos da Universidade do Algarve, através da criação de unidades curriculares de opção, criação de novos cursos e da realização de trabalhos de investigação conducentes à realização de teses de mestrado e/ou doutoramento nos diversos domínios da Universidade que se enquadram nesta temática.

**Processos:** (i) organização de seminários de divulgação e sensibilização para a temática, destinado aos estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos e Comunidade Académica em geral; (ii) fomento ao desenvolvimento de atividades de extensão no âmbito da Dieta Mediterrânica; (iii) oferta de unidades curriculares de opção sobre a Dieta Mediterrânica; (iv) desenvolvimento de nova oferta formativa com a contribuição dos diversos domínios da Universidade do Algarve que se enquadram na temática da Dieta Mediterrânica.



**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

**Resultados:** Contribuir para uma abordagem multidisciplinar à temática da Dieta Mediterrânica e para a afirmação da Universidade através da sua contribuição para o Plano de Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica.

**Iniciativa Estratégica:** Criar uma estrutura organizada de ensino vocacionada para as atividades de extensão

**Ação:** Organizar as atividades de extensão no âmbito da educação permanente

**Descrição:** Criação de uma estrutura que coordene, articule e divulgue os cursos não conferentes de grau e as ações de formação que as unidades orgânicas disponibilizam, nas diversas áreas do conhecimento.

**Processos:** (i) criação de grupo de trabalho; (ii) análise da oferta formativa existente; (iii) elaboração de uma proposta de procedimentos; (IV) identificação dos interlocutores nas diversas unidades orgânicas; (V) implementação dos procedimentos necessários à criação da estrutura e às suas funções.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Gabinete de Avaliação e Qualidade; Serviços Académicos; Grupo de trabalho a criar.

**Resultados:** Aumentar a oferta deste tipo de formações, proporcionando uma resposta adequada às solicitações de entidades externas.

**Objetivo Estratégico: Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade**

**Iniciativa Estratégica: Orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional**

**Ação: Promover o diálogo e a colaboração com a comunidade**

**Descrição:** Os principais objetivos das atividades de extensão devem ser definidos com a participação dos docentes e investigadores das diversas áreas do conhecimento da Universidade do Algarve e dos representantes dos diversos sectores da comunidade.

**Processos:** (i) organização de ações de sensibilização da Comunidade Académica para a importância das atividades de extensão; (ii) promoção de reuniões com instituições e associações promotoras de desenvolvimento da região; (iii) recolha de informação sobre as necessidades de investigação e desenvolvimento das empresas e organismos regionais; (iv) incentivo ao desenvolvimento de atividades de extensão multidisciplinares que se enquadrem nos campos temáticos da Universidade do Algarve.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de Investigação e Centros de Estudos e Desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

**Resultados:** Incentivar o desenvolvimento de projetos e programas de extensão enquadrados nos campos temáticos da Universidade do Algarve e que respondam às necessidades da região.

**Iniciativa Estratégica: Associar de forma sistemática o ensino e a investigação à extensão**

**Ação: Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação**

**Descrição:** A associação permanente das atividades de extensão ao ensino e à investigação permite que a produção de conhecimento da Universidade do Algarve tenha impacto no desenvolvimento da comunidade. Por outro lado, a extensão permite que os docentes, investigadores e estudantes adquiram conhecimentos acrescidos, decorrentes de uma maior aproximação à realidade não académica.

**Processos:** (i) sensibilização dos docentes e dos investigadores para a importância das atividades de extensão; (ii) promoção da inclusão de atividades de extensão nos planos de estudo enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem; (iii) apoio e incentivo à colaboração dos centros de investigação e dos centros de estudo e desenvolvimento com os cursos conferentes de grau e com a comunidade.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Unidades Orgânicas; Centros de investigação e centros de estudo e desenvolvimento; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA.

**Resultados:** Incentivar a produção de conhecimento e a sua aplicação; Aumentar colaboração da Universidade do Algarve com a comunidade.

**Iniciativa Estratégica: Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão**

**Ação: Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular**

**Descrição:** Sempre que possível proporcionar aos estudantes a participação na extensão, através de estágios, projetos de investigação e desenvolvimento e de outras atividades integradas nos planos curriculares ou como atividades extracurriculares. Esta experiência promove a aquisição de conhecimentos científicos e técnicos, bem como de outras competências pessoais, sociais e profissionais, que contribuem para o seu desenvolvimento como cidadãos.

**Processos:** (i) realização de ações de sensibilização e promoção das atividades de extensão para docentes e estudantes; (ii) promoção da incorporação da extensão nos planos de estudo, nomeadamente através da criação de unidades curriculares de opção; (iii) registo da participação em atividades de extensão no suplemento ao diploma.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Grupo de trabalho no âmbito da Dieta Mediterrânica; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; UO; docentes e estudantes; empresas e outras entidades externas.

**Resultados:** Valorização da oferta formativa e dos graduados da Universidade do Algarve; Aumentar a colaboração com a comunidade.

**Ação: Promover o voluntariado**

**Descrição:** Alargar a possibilidade de participação em atividades de voluntariado a todos aqueles que queiram aproveitar a vida académica para alicerçarem o seu sentido de solidariedade e responsabilidade social.

**Processos:** (i) criação de grupo coordenador do voluntariado; (ii) identificação das estruturas e núcleos de atividades de voluntariado existentes na Universidade do Algarve; (iii) análise das estruturas de voluntariado existentes e dos seus procedimentos; (iv) elaboração de proposta de organização do voluntariado na Universidade; (v) criação de estrutura que apoie e coordene, divulgue e incentive as atividades de voluntariado; (vi) criação de unidades curriculares de opção no âmbito do voluntariado; (vii) inscrição das atividades de voluntariado no suplemento ao diploma dos estudantes.

**Intervenientes:** Reitoria; Grupo de trabalho para as atividades de extensão; Unidades Orgânicas; Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA; Serviços de Ação Social; Coordenadores de grupos de voluntariado existentes; Comunidade Académica em geral.

**Resultados:** Tornar o percurso académico dos estudantes mais enriquecedor, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Aumentar a colaboração da Universidade com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento.

**Quadro síntese das Ações para o Vetor Extensão**

Vetor	Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	Ações
Extensão	Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Promover um maior acesso interno à informação sobre projetos de Extensão em curso ou para os quais a Universidade do Algarve é desafiada	Realizar inventário das atividades de extensão
			Criar um a base de dados para a extensão
		Fomentar a interdisciplinaridade nas atividades de extensão	Promover o diálogo entre os docentes e investigadores das várias áreas disciplinares
			Promover a Dieta Mediterrânica
		Criar uma estrutura organizada de ensino vocacionada para as atividades de extensão	Organizar as atividades de extensão no âmbito da educação permanente
	Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Orientar as atividades de extensão para o desenvolvimento regional	Promover o diálogo e a colaboração com a comunidade
		Associar de forma sistemática o ensino e a investigação à extensão	Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação
		Aumentar a participação dos estudantes nas atividades de extensão	Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular
			Promover o voluntariado

## 2.4 Governança

**Objetivo Estratégico: Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento**

**Iniciativa Estratégica: Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades orgânicas**

**Ação: Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização**

**Descrição:** Elaboração de relatório que incluirá uma comparação sistemática entre os aspetos mais relevantes do atual modelo de estruturação das unidades orgânicas, incluindo pelo menos os seguintes: dimensão (nº de alunos, nº de cursos por tipologia, nº de docentes, nº de funcionários não docentes);- estrutura da organização interna (características estatutárias específicas). Para além disso, serão fornecidos dados sobre outras formas de organização existentes na rede de Ensino Superior Público nacional. Este relatório será divulgado antes da organização de reuniões e encontros para debater a matéria em apreço.

**Processos:** (i) recolha sistemática de dados; (ii) elaboração de quadros comparativos; (iii) redação do texto; (iv) divulgação por toda a Comunidade Académica.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento.

**Resultados:** Melhor conhecimento da estrutura atual, objetivação da nossa realidade organizativa.

**Ação: Identificar as necessidades de alterações dos Estatutos manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica**

**Descrição:** Para poder identificar as necessidades de revisão estatutária sentidas no seio da Universidade será necessário diversificar os instrumentos de consulta, de modo a obter dados de natureza muito diferenciada que abranjam universos também muito variados: as unidades orgânicas, os serviços e os vários corpos da Comunidade Académica.

**Processos:** (i) elaboração de questionário *online* de preenchimento universal; (ii) construção de um guião de perguntas dirigidas aos órgãos de governo das unidades orgânicas e aos dirigentes dos serviços; (iii) promoção de encontros-debate com estudantes, docentes e funcionários não-docentes.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinetes de apoio à equipa reitoral; várias instâncias da Comunidade Académica.

**Resultados:** Melhor conhecimento do grau de satisfação da comunidade académica com a estrutura atual.

**Iniciativa Estratégica: Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades de investigação e sobre a sua relação com a formação avançada**

**Ação: Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização em comparação com o de outras instituições de ensino superior**

**Descrição:** Elaboração de relatório que incluirá toda a informação sobre a forma de organização dos centros de investigação e da formação de 3º ciclo a eles associada na Universidade do Algarve e noutras instituições de ensino superior. Este relatório será divulgado antes da organização de reuniões e encontros para debater a matéria em apreço.

**Processos:** (i) recolha sistemática de dados; (ii) elaboração de quadros comparativos com outras Instituições de Ensino Superior; (iii) redação do texto; (iv) divulgação por toda a Comunidade Académica.



**Intervenientes:** Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

**Resultados:** Melhor conhecimento dos modos com a investigação científica e a formação avançada de 3º ciclo está organizada noutras instituições de ensino superior por comparação com a Universidade do Algarve.

**Ação:** Fazer um diagnóstico das necessidades de alteração sentidas pela comunidade de investigadores

**Descrição:** A comunidade científica, nas suas várias instâncias, será consultada sobre esta matéria, para se perceber como encara o nosso modelo de organização, nomeadamente no que diz respeito à relação entre investigação e oferta formativa de 3º ciclo. Para tal, também diferenciaremos os instrumentos de consulta, não deixando de parte a opinião das unidades orgânicas, através dos seus Conselhos Científicos e Técnico-Científicos.

**Processos:** (i) elaboração de questionário *online* de preenchimento universal pelos docentes e investigadores; (ii) construção de um guião de perguntas dirigidas aos coordenadores de centros de investigação e centros de estudos; (iii) promoção de encontros-debate com centros e conselhos científicos/técnico-científicos.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC.

**Resultados:** Melhor conhecimento do grau de satisfação da comunidade científica relativamente à organização da investigação e formação avançada.

**Iniciativa Estratégica:** Promover o debate sobre o atual modelo de organização dos serviços

**Ação:** Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização

**Descrição:** Elaboração de relatório que incluirá toda a informação sobre a forma de organização dos vários serviços e gabinetes. Para além disso, serão fornecidos dados sobre outras formas de organização existentes na rede de Ensino Superior

Público nacional. Este relatório será divulgado antes da organização de reuniões e encontros para debater a matéria em apreço.

**Processos:** (i) recolha sistemática de dados; (ii) elaboração de quadros comparativos com outras Instituições de Ensino Superior; (iii) redação do texto; (iv) divulgação por toda a Comunidade Académica.

**Intervenientes:** Reitoria; Administrador; Administrador dos Serviços de Ação Social; Gabinete de Estudos e Planeamento.

**Resultados:** Melhor conhecimento da estrutura atual, objetivação da nossa realidade organizativa.

**Ação: Identificar as necessidades de alterações do Regulamento Orgânico dos Serviços da Universidade manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica**

**Descrição:** Para poder identificar as necessidades de alteração da organização dos serviços sentidas no seio da Universidade procederemos do mesmo modo descrito para a revisão estatutária, diversificando os instrumentos de consulta, de modo a obter dados de natureza muito diferenciada que abranjam universos também muito variados: as unidades orgânicas, os dirigentes dos vários serviços e os vários corpos da Comunidade Académica.

**Processos:** (i) elaboração de questionário *online* de preenchimento universal; (ii) construção de um guião de perguntas dirigidas aos órgãos de governo das unidades orgânicas, aos dois administradores e aos diretores dos serviços; (iii) promoção de encontros-debate com estudantes, docentes e funcionários não-docentes.

**Intervenientes:** Reitoria; Administradores; Gabinetes de apoio à equipa reitora; várias instâncias da Comunidade Académica.

**Resultados:** Melhor conhecimento do grau de satisfação da Comunidade Académica com a estrutura atual.

**Iniciativa Estratégica: Propor uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico da Universidade**

**Ação: Apresentar um relatório ao Conselho Geral**

**Descrição:** Elaboração de relatório contendo toda a informação recolhida sobre a estrutura interna, nas três dimensões apontadas: unidades orgânicas, unidades de investigação e formação avançada de 3º ciclo, serviços. Nesse relatório serão apontados os caminhos tornados mais evidentes pelos vários tipos de consulta efetuado.

**Processos:** (i) tratamento de todos os dados recolhidos; (ii) elaboração de um relatório.

**Intervenientes:** Reitoria; Gabinete de Estudos e Planeamento.

**Resultados:** Proporcionar ao Conselho Geral um conjunto importante de informações para a revisão dos Estatutos da Universidade e do Regulamento Orgânico dos Serviços, incluindo os Serviços de Ação Social.

**Iniciativa Estratégica: Rever o Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente**

**Ação: Fazer um diagnóstico de satisfação relativamente ao atual modelo de avaliação de desempenho dos docentes**

**Descrição:** Elaboração de vários instrumentos de consulta para recolher opiniões diversificadas sobre o atual modelo de avaliação. Os resultados dessas consultas serão apresentados publicamente.

**Processos:** (i) elaboração de questionário *online* dirigido aos docentes; (ii) guião de perguntas dirigido aos Conselhos Coordenadores da Avaliação do Desempenho dos Docentes (da Universidade e das unidades orgânicas); (iii) encontros-debate com os docentes; (iv) reuniões com as organizações sindicais.

**Intervenientes:** Reitoria; Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes da universidade e das unidades orgânicas; Docentes; Organizações sindicais.

**Resultados:** Melhor conhecimento do grau de satisfação das várias instâncias com o sistema de avaliação vigente.

**Ação: Apresentar ao Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve uma proposta de revisão do Regulamento Geral de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve**

**Descrição:** A partir dos dados recolhidos nas ações anteriormente mencionadas, será elaborada uma proposta de revisão do Regulamento de Avaliação da Universidade do Algarve destinado aos docentes.

**Processos:** (i) elaboração de relatório; (ii) elaboração de proposta; (iii) negociação da proposta no Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve.

**Intervenientes:** Reitoria; Unidades Orgânicas.

**Resultados:** Alterações ao Regulamento Geral de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve

**Objetivo Estratégico: Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição**

**Iniciativa Estratégica: Melhorar a gestão académica ao nível da eficiência dos procedimentos e dos outputs**

**Ação: Implementar o SIGES**

**Descrição:** O Sistema de Gestão Académica (Sophia) utilizado ao longo de 10 anos, é substituído, a partir de Fevereiro de 2015, um novo sistema, da firma Digitalis, denominado de SIGES.

**Processos:** A implementação do SIGES foi dividida em 2 grandes fases: i) implementação das funcionalidades básicas, disponíveis no início do segundo semestre do ano letivo 2014/25 ii) implementação das restantes funcionalidades, disponíveis no início do 1º semestre do ano letivo 2015/16.

**Intervenientes:** Reitoria; Serviços Académicos; Serviços de Informática.

**Resultados:** Além de outras melhorias, são expectáveis: a) uma maior eficiência nos processos desenvolvidos pelos trabalhadores da Instituição ligados à atividade académica; b) a possibilidade de uma monitorização efetiva de todos os processos formativos existentes na Universidade do Algarve, até agora impossível de concretizar.

**Iniciativa Estratégica: Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos**

**Ação: Identificar, no mercado, aplicações alternativas ao módulo SAP para os Recursos Humanos**

**Descrição:** Um dos custos anuais mais elevados decorrentes da falta de autonomia na gestão do SIGEST-Universidade do Algarve (SAP) e com resultados muito insatisfatórios está associado às horas de consultoria contratada a empresas especializadas para alterações no módulo dos Recursos Humanos provocados por sucessivas mudanças legislativas. É necessário, assim, identificar outras aplicações existentes no mercado que respondam mais satisfatoriamente às necessidades da instituição, que nos permitam um controlo maior sobre os procedimentos e que dialoguem bem com o SIGEST, para se manter um elevado nível de integração.

**Processos:** (i) prospeção do mercado; (ii) identificação e comparação das aplicações existentes; (iii) análise da sua capacidade de integração com os outros

sistemas de informação; (i) identificação das fontes de financiamento para eventual aquisição.

**Intervenientes:** Reitoria; Administrador; Serviços de Recursos Humanos; Serviços Financeiros e Patrimoniais; Serviços de Informática.

**Resultados:** Recolha de informação para a tomada de decisão sobre a aquisição de uma aplicação alternativa de gestão dos recursos humanos.

**Iniciativa Estratégica: Implementar outros sistemas essenciais a uma gestão mais transparente e eficaz**

**Ação: Implementar um sistema de Gestão Documental e elaborar um Manual de Procedimentos**

**Descrição:** Para permitir a desmaterialização da relação dos utilizadores internos com os serviços da Universidade do Algarve, com redução do tempo médio de tratamento dos processos, está a ser implementado um Sistema de Gestão Documental, simultaneamente com um Manual de Procedimentos para a Instituição.

**Processos:** i) aquisição do Sistema de Gestão Documental; ii) adoção de um novo Plano de Classificação de Documentos, Regulamento de registo e de classificação de correspondência, e adaptação do Expediente; iii) implementação do Sistema de Gestão Documental; iv) definição de procedimentos (em paralelo com os outros processos, e que será continuada ao longo do mandato).

**Intervenientes:** Reitoria; Administrador; Serviços de Informática.

**Resultados:** a) Diminuição dos custos administrativos, duplicação de tarefas, redução de erros humanos, extravio de documentos e tempo de resposta; b) Eliminação da circulação de documentos (de qualquer tipo) em suporte papel com vista a uma maior celeridade, rapidez, eficiência na tomada de decisão e transparência nos procedimentos.

**Quadro síntese das Ações para o Vetor Governança**

<b>Vetor</b>	<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Iniciativa Estratégica</b>	<b>Ações</b>
Governança	Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades orgânicas	Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização Identificar as necessidades de alterações dos Estatutos manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica
		Promover o debate sobre o atual modelo de organização das unidades de investigação e sobre a sua relação com a formação avançada	Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização em comparação com o de outras instituições de ensino superior Fazer um diagnóstico das necessidades de alteração sentidas pela comunidade de investigadores
		Promover o debate sobre o atual modelo de organização dos serviços	Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização Identificar as necessidades de alterações do Regulamento Orgânico dos Serviços da Universidade manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica
		Propor uma revisão dos Estatutos e do Regulamento Orgânico da Universidade	Apresentar um relatório ao Conselho Geral
		Rever o Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente	Fazer um diagnóstico de satisfação relativamente ao atual modelo de avaliação de desempenho dos docentes
			Apresentar ao Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve uma proposta de revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve
	Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Melhorar a gestão académica ao nível da eficiência dos procedimentos e dos outputs	Implementar o SIGES
		Ganhar autonomia na administração da aplicação de gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos e projetos	Identificar, no mercado, aplicações alternativas ao módulo SAP para os Recursos Humanos
		Implementar outros sistemas essenciais a uma gestão mais transparente e eficaz	Implementar um sistema de Gestão Documental e elaborar um Manual de Procedimentos

### 3. Indicadores: Ensino

Vetor	Objetivo Estratégico	Indicadores	2012	2013	2014	2015
Ensino	Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional	Número de estudantes inscritos, total (*)	7 932	7 836	7 418	7 300
		Número de estudantes inscritos, 1.º ciclo e MI (*)	6 508	5 888	5 595	5 430
		Número de estudantes inscritos, 2.º ciclo (*)	896	1 324	1 192	1 200
		Número de estudantes inscritos, 3.º ciclo (*)	308	295	252	250
		Número de estudantes inscritos, CET/TeSP (*)	190	313	340	370
		Número de estudantes inscritos, Pós-graduações (*)	30	16	39	50
		Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 1.º ciclo e MI (**)	1 511	<b>1 397</b>	1 342	1 400
		Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 2.º ciclo (**)	691	680	580	680
	Percentagem de abandonos, 1.º Ciclo e MI (***)	10%	13%	10%	9%	
	Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Taxa de colocação das vagas no Concurso Nacional de Acesso, 1.ª Fase (Fonte: DGES)	67%	53%	66%	75%
		Grau de satisfação dos estudantes (inquéritos à perceção do ensino e aprendizagem) – escala 1 a 6 (****)	n.d.	4,7	4,8	4,9
		Percentagem de diplomados de completa o curso em $n$ anos, com $n$ = duração do curso, 1.º ciclo e MI (Fonte: Serviços Académicos)	55%	59%	62%	65%
		Número de cursos extintos, fundidos, criados - Número de cursos de 1.º Ciclo e MI no Concurso Nacional de Acesso	52	48	46	44

(\*) Fonte: 2012(=2012/13) e 2013(=2013/14) - DGEEC; 2014(=2014/15), dados a 20/02/15 – SIGES – CSE.

(\*\*) Fonte: 2012(=2012/13) e 2013(=2013/14) - DGEEC; 2014(=2014/15), RAIDES14 (1.º momento, 31/12). Embora publicado,

(\*) e (\*\*) Em 2012/13 reporte a 31/12 (momento único). Em 2013/14 reporte a 31/12 (1.º momento) e 31/03 (2.º momento).

(\*\*\*) (Inscritos ano anterior + Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente – Diplomados ano anterior – Inscritos ano corrente) ÷ Inscritos ano anterior



#### 4. Indicadores: Investigação

Vetor	Objetivo Estratégico	Indicadores	2012	2013	2014	2015
Investigação	Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência (*)	1,28	1,18	1,14	1,15
		Número de documentos depositados no <i>Sapientia</i>	1 037	1 165	2 351	2 500
		Número de candidaturas a projetos de investigação e seus resultados:				
		- Candidaturas	95	225	148	266
		- Aprovações	12	34	16	40
		Número médio de citações por publicação	10,5	11,3	12,0	12,7
	Número de projetos com financiamento do sistema científico nacional	35	38	75	80	
	Número de projetos com financiamento fora do sistema científico nacional	30	27	61	65	
	Fomentar a articulação da atividade de investigação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Número de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Não podem de momento ser calculados. É necessário fazer uma correspondência entre as subáreas científicas e os campos temáticos e obter informação dos investigadores.			
		Percentagem de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
		Número de parcerias em redes internacionais nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico				
Número de publicações nas bases de dados de referência nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico						
Percentagem de docentes envolvidos em projetos e/ou publicações nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico						

(\*) Só temos informação relativamente à ISI, dado não termos licença SCOPUS

## 5. Indicadores: Extensão

Vetor	Objetivo Estratégico	Indicadores	2012	2013	2014	2015
Extensão	Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Número de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	n.d.	n.d.	25
		Percentagem de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	n.d.	n.d.	50%
		Número de empresas <i>StartUps</i> e <i>SpinOffs</i> com atividade nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	20	22	23	25
		Número de cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	n.d.	n.d.	n.d.	20
		Número de formandos que frequentaram cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	n.d.	n.d.	n.d.	400
	Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Número de projetos de transferência de conhecimento para a sociedade organizadas pela Universidade do Algarve	n.d.	n.d.	n.d.	50
		Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural, social e artística organizadas pela Universidade do Algarve	n.d.	n.d.	n.d.	10 000
		Número de estudantes envolvidos em projetos e estágios nas empresas/instituições	757	858	740	800
		Número de créditos ECTS obtidos através de atividades de Extensão reconhecidas pelos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos	0	0	0	1 150
		Número de conteúdos divulgados na comunicação social sobre atividades de natureza científica, cultural, social e artística - número de inserções	n.d.	1 300	1 930	2 000

n.d. = não disponível

## 6. Indicadores: Governança

Vetor	Objetivo Estratégico	Indicadores	2012	2013	2014	2015
Governança	Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Nível de satisfação do pessoal docente, do pessoal não docente e dos estudantes relativamente às estruturas organizacionais	No final do ano serão realizados inquéritos que permitirão aferir o grau de satisfação. Não obstante, pela natureza dos indicadores, considera-se que as metas só deverão ser fixadas a partir de 2016.			
		Nível de satisfação com os serviços				
		Alterações do quadro organizacional				
		Alterações do Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente				
	Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Grau de satisfação dos utilizadores em relação às seguintes ferramentas de gestão: SIGES; SIGEST - Universidade do Algarve, SIG - Universidade do Algarve; Sistema de Gestão Documental	n.a.	n.a.	n.a.	4,5-5,0 (escala 1-6)
		Número de horas em manutenção corretiva e parametrização do SIGEST realizadas por entidades externas	1 036h (49 200 €)	2 181h (102 526 €)	2 198h (102 705 €)	1 800h (85 500 €)
		Número de processos a desmaterializar através do Sistema de Gestão Documental	O Sistema de Gestão Documental só estará implementado no final de 2015.			
		Grau de implementação de um Sistema de Assiduidade Universal	Não serão implementados em 2015, pelo que não há lugar à fixação de metas.			
		Número de indicadores produzidos automaticamente pelo EIS, incluindo os constantes no Sistema Interno de Garantia da Qualidade				

n.a. = não se aplica.